

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

**IMUNOMARCAÇÃO DAS PROTEÍNAS ROCK-1 E MMP-9 COMO
MARCADORES PROGNÓSTICOS NO CÂNCER DE MAMA**

Jenifer Bottino 1

Gabriela B. Gelaleti 2; Bruna V. J. Perassi 2; Debora Ap. P. C. Zuccari 3

1 Graduanda em Medicina, Laboratório de Investigação Molecular do Câncer (LIMC), Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP, 2 Doutoranda em Genética, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/IBILCE, Laboratório de Investigação Molecular do Câncer (LIMC). 3 Professora Adjunta, Departamento de Biologia Molecular – FAMERP e Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Genética – UNESP/IBILCE, São José do Rio Preto, SP, Brasil. Laboratório de Investigação Molecular do Câncer (LIMC).

Objetivos: Verificar a expressão da proteína quinase associada à Rho 1 (ROCK-1) e da metaloproteinase 9 (MMP-9) em tecido tumoral de neoplasia mamária e correlacionar aos parâmetros de prognóstico tumoral. **Material e Métodos:** Foram selecionados 60 fragmentos tumorais com diagnóstico histopatológico de carcinoma ductal invasivo de mama, descrição dos dados clinicopatológicos e do painel de marcadores prognósticos clássicos (RE, RP, HER2/neu, p53 e Ki-67). As proteínas ROCK-1 e MMP-9 foram marcadas nos tumores pela técnica de imuno-histoquímica e quantificadas por densitometria óptica. A expressão das proteínas foi correlacionada aos parâmetros patológicos, terapêuticos e de evolução clínica das pacientes e os resultados submetidos ao teste *t* de Student, à análise de variância, Kaplan Meier e à regressão logística multivariada. **Resultados:** Foi encontrada maior expressão protéica de ROCK-1 em mulheres com acometimento linfonodal ($p = 0,007$) e diferença, porém, não significativa, na expressão protéica de ROCK-1 nos diferentes estadiamentos tumorais. Além disso, foi observada maior expressão protéica de ROCK-1 em mulheres que apresentaram metástase tumoral. Em relação à MMP-9, houve forte imunomarcagem em mulheres que tiveram metástase e ausência de marcação nos fragmentos de tecido epitelial mamário normal. Quando avaliada as proteínas em conjunto, 46,6 % das pacientes classificadas com pior prognóstico apresentaram alta expressão das proteínas ROCK-1 e MMP-9 e 40,0 % alta expressão apenas de MMP-9. Para análise da curva de sobrevida não foi observada correlação significativa com a expressão de ROCK-1 e MMP-9. **Conclusão:** A expressão de ROCK-1 relacionada aos fatores de pior prognóstico corrobora sua ação na invasividade celular e formação de metástases; enquanto a presença de MMP-9 nos tumores e ausência de marcação na mama normal relaciona sua expressão à grande capacidade invasiva das células tumorais, o que afirma o potencial uso destas proteínas como marcadores prognósticos no câncer de mama. **Descritores:** Câncer de mama, Marcadores prognósticos, ROCK-1, MMP-9

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP.